



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

REITORIA

CONCURSO PÚBLICO

008. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 06.

Empresas que “clonam” negócios internacionais enfrentam desafios

Em março deste ano, Dan Strougo, 31, ficou aflito ao saber que o *site* australiano 99designs, no qual havia se inspirado largamente para criar a sua empresa, a LogoChef, estava se preparando para atuar no Brasil.

Ambos os *sites* fazem a mesma coisa: permitem que *designers* disputem para fazer trabalhos *free-lance* para empresas. Mas o internacional é o mais conhecido desse tipo no mundo, com mais de 245 mil artistas cadastrados – a versão brasileira tinha quase cem vezes menos. “Eu sabia que, quando eles chegassem, ia ficar complicado, por causa do poder deles”, conta Strougo. O empresário decidiu entrar em contato com os australianos para tentar uma parceria. A LogoChef acabou sendo comprada pela 99designs, e Strougo vai dirigir a operação brasileira.

Um dos meios mais usados pelos empreendedores digitais brasileiros para criar seus negócios é a prática do *copycat* – copiar um modelo que dá certo internacionalmente e aplicá-lo aqui. Isso pode reduzir os riscos do negócio, já que a ideia já foi testada, mas não é garantia de sucesso.

Para Nicolas Gautier, diretor da empresa de investimentos Bolt Ventures, fazer um *copycat*, em vez de apostar em uma ideia original, pode deixar a empresa mais vulnerável, pois outros empreendedores podem implementar o mesmo projeto facilmente, fazendo com que vários concorrentes surjam ao mesmo tempo. “Quando você faz uma cópia, não cria barreiras para que outras empresas não entrem no seu mercado”, afirma Gautier.

A questão é controversa. Rodrigo Sampaio, 35, presidente-executivo da empresa de investimento Rocket Internet, diz que, em casos como o comércio virtual, existem vantagens em copiar uma ideia internacional – trata-se de negócios que exigem muito conhecimento de como funciona o mercado local. “Se um competidor externo quiser entrar no Brasil, precisará de equipe, armazém, contatos, compradores. É mais difícil de **replicar**”, diz.

(Felipe Maia, Marcel Gugoni. *Folha de S.Paulo*, 01.09.2013. Adaptado)

01. Uma das vantagens da prática de *copycat* na criação de negócios digitais é, de acordo com o texto,
- (A) a certeza do sucesso, decorrente da imitação de uma ideia que já foi testada.
 - (B) a garantia de negociação com um mercado já consolidado, de alcance internacional.
 - (C) a possível redução de riscos, devido ao fato de seguir um modelo testado previamente.
 - (D) o reaproveitamento de uma infraestrutura pronta, que dispensa qualquer tipo de adaptação.
 - (E) o investimento financeiro de órgãos internacionais, garantindo a estabilidade da nova franquia.

02. Na opinião de Nicolas Gautier, fazer um *copycat*, em vez de apostar em uma ideia original, pode deixar a empresa mais vulnerável, devido ao fato de
- (A) faltar uma legislação que regule a concorrência no mercado interno.
 - (B) ter de conquistar consumidores que preferem as empresas estrangeiras.
 - (C) disputar o mercado internacional com empresas mais experientes.
 - (D) reproduzir automaticamente os mesmos erros das empresas copiadas.
 - (E) dar margem para o surgimento de vários concorrentes ao mesmo tempo.
03. De acordo com Rodrigo Sampaio, a entrada de competidores externos no mercado de comércio virtual no Brasil é
- (A) rara, pois o mercado brasileiro não tem se mostrado interessado em compras virtuais.
 - (B) dispendiosa, em função dos gastos envolvidos na contratação de profissionais estrangeiros.
 - (C) inviável, em virtude dos altos impostos cobrados sobre as transações financeiras.
 - (D) difícil, devido à necessidade de se adaptar à realidade do mercado brasileiro.
 - (E) estimulada, por causa da escassez de empresas virtuais de origem unicamente brasileira.
04. O trecho destacado na frase do último parágrafo – “**Se um competidor externo quiser entrar no Brasil**, precisará de equipe, armazém, contatos, compradores.” – está corretamente reescrito, em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa e preservando as relações de sentido estabelecidas entre os termos da frase original, em
- (A) Caso um competidor externo **querendo** entrar no Brasil...
 - (B) Caso um competidor externo **queresse** entrar no Brasil...
 - (C) Caso um competidor externo **queira** entrar no Brasil...
 - (D) Caso um competidor externo **quer** entrar no Brasil...
 - (E) Caso um competidor externo **querer** entrar no Brasil...
05. Um sinônimo para o termo **replicar**, em destaque ao final do texto, é
- (A) implantar.
 - (B) reproduzir.
 - (C) retocar.
 - (D) instalar.
 - (E) incorporar.

06. Na frase – O empresário decidiu entrar em contato com os australianos **para** tentar uma parceria. (2.º parágrafo) – o termo destacado introduz, com relação à primeira parte do enunciado, uma
- (A) alternância.
 - (B) negação.
 - (C) concessão.
 - (D) finalidade.
 - (E) exceção.

07. Assinale a alternativa em que a frase está pontuada de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) Dan Strougo para criar, a sua empresa, inspirou-se no *site* australiano.
 - (B) Ele soube em março que, o *site* australiano se preparava para atuar no Brasil.
 - (C) O *site* internacional tem aproximadamente, 245 mil artistas, cadastrados.
 - (D) Temendo a concorrência, Dan Strougo vendeu, sua empresa para os australianos.
 - (E) A empresa australiana terá suas operações dirigidas, no Brasil, por Dan Strougo.

Leia o texto para responder às questões de números 08 a 10.

Saber Ganhar

Ganho muito mais presente do que eu espero e do que eu mereço. Já pensei que fosse consequência da minha sorte, mas, analisando bem, acho que há outras explicações.

Tenho uma tendência a achar que tudo está bom. Além disso, em se tratando de presente, eu sempre levo em consideração o gesto, a intenção, o fato de a pessoa ter pensado em mim. Se o carinho do outro não for motivo suficiente para me alegrar, o que será? Para não dizerem que não tenho personalidade, dou um exemplo: eu não gosto da cor azul. Então, eu não compraria nada azul para mim. Mas se eu ganho, uso até virar pano de chão.

Eu demonstro satisfação com qualquer coisa que eu ganho. Não fico inibida e não digo que não precisava. A pessoa sabe que não precisava, mas resolveu me presentear por livre e espontânea vontade, certo? Minha única preocupação é conseguir demonstrar minha gratidão do jeitinho que eu a sinto. Sabe esse povo que mostra o presente para todo mundo, que quer arrancar a roupa e vestir a que ganhou na hora? Sou assim.

Há pessoas para quem nada está bom. Tudo é insuficiente. O problema é quando são assim com tudo na vida. Recebem milagres e nem se dão conta, de tão ocupadas que estão reparando nos problemas. Todo mundo fala sobre saber perder. É importante, também acho. Mas talvez saber ganhar seja tão importante quanto saber perder. Uma hora a vida cansa de tanta apatia e ingratidão e para de dar presentes. Aí eu quero ver.

(Fernanda Pinho, www.cronicadodia.com.br, 29.08.2013. Adaptado)

08. É correto afirmar que o assunto central do texto é
- (A) o aprendizado conquistado a partir das perdas.
 - (B) a importância de saber agradecer.
 - (C) os males da supervalorização dos bens materiais.
 - (D) os traumas resultantes da falta de afeto.
 - (E) a memória despertada pelos objetos.
09. A narradora exemplifica o fato de que ela valoriza qualquer presente que ganha na seguinte passagem do texto:
- (A) ... eu não compraria nada azul pra mim. Mas se eu ganho, uso até virar pano de chão.
 - (B) Há pessoas para quem nada está bom. Tudo é insuficiente.
 - (C) O problema é quando são assim com tudo na vida.
 - (D) Todo mundo fala sobre saber perder. É importante, também acho.
 - (E) Uma hora a vida cansa de tanta apatia e ingratidão e para de dar presentes.

10. Considere a seguinte passagem do texto:

Eu demonstro satisfação com qualquer coisa que eu ganho. Não fico inibida e não digo que não precisava. A pessoa sabe que não precisava, mas resolveu me presentear por livre e espontânea vontade, certo? Minha única preocupação é conseguir demonstrar minha gratidão do jeitinho que eu **a** sinto.

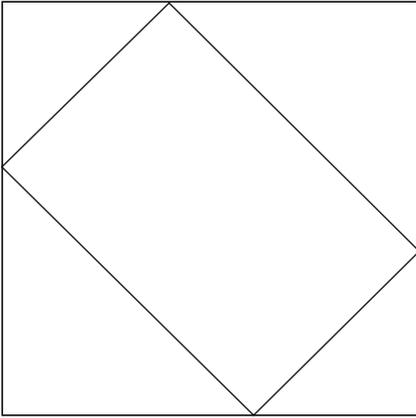
O pronome **a**, em destaque, faz referência ao termo

- (A) coisa.
- (B) pessoa.
- (C) vontade.
- (D) preocupação.
- (E) gratidão.

11. A razão entre o número de galos e o número de cavalos em uma fazenda é $\frac{5}{9}$. O total de pés de cavalos e de galos nessa fazenda é 368; logo, o número de cavalos excede o número de galos em
- (A) 24.
(B) 28.
(C) 32.
(D) 36.
(E) 40.
12. Em uma escola, o número de meninos é igual a 88% do número de meninas. Após a matrícula de 22 novos meninos, essa escola passou a ter 2 meninas a mais do que meninos. O número de meninas nessa escola é
- (A) 100.
(B) 125.
(C) 150.
(D) 175.
(E) 200.
13. Para a reforma de um galpão, 6 homens trabalharam 6 horas por dia, durante 14 dias, e concluíram a metade do serviço. A fim de que a reforma seja concluída em mais 9 dias, aumentou-se para 7 o número de horas trabalhadas por dia e, além dos 6 trabalhadores, foi contratado um número de homens, com a mesma capacidade de trabalho que os iniciais, igual a
- (A) 2.
(B) 3.
(C) 4.
(D) 6.
(E) 7.
14. Daniel trabalha 8 horas por dia, de segunda a sexta-feira, e 10 horas aos sábados. O valor da hora trabalhada aos sábados é o dobro do valor recebido nos outros dias. Em um determinado mês, Daniel trabalhou 25 dias, sendo que 5 dias foram sábados, e recebeu, em média, R\$ 26,00 por hora. O valor da hora trabalhada aos sábados é
- (A) R\$ 32,00.
(B) R\$ 36,00.
(C) R\$ 42,00.
(D) R\$ 48,00.
(E) R\$ 52,00.

15. As inscrições para um congresso custam R\$ 100,00 se forem feitas antes do mês de outubro e R\$ 120,00 a partir de 1 de outubro. No total, foram feitas três vezes mais inscrições antes do mês de outubro do que a partir do dia 1 de outubro. Sabendo-se que a arrecadação com as inscrições para esse congresso totalizaram R\$ 55.440,00, conclui-se que o número total de inscrições foi de
- (A) 402.
 - (B) 438.
 - (C) 476.
 - (D) 500.
 - (E) 528.
16. Três consultores de uma empresa prestam serviços em diversas cidades do país. Eles passam a maior parte do tempo nessas cidades e retornam à sede da empresa por apenas um dia, ao término de cada serviço. Paulo sempre retorna à sede da empresa a cada 3 dias, Pedro sempre retorna a cada 8 dias, e Plínio sempre retorna a cada 12 dias. Sabendo-se que no dia 1 de agosto esses três funcionários estavam na sede da empresa, o número de vezes em que os três voltarão a se encontrar na sede da empresa, até o dia 20 de dezembro, será
- (A) 4.
 - (B) 5.
 - (C) 6.
 - (D) 7.
 - (E) 8.
17. Alice, Bianca e Carla trabalharam na organização da biblioteca da escola e, juntas, receberam como pagamento um total de R\$ 900,00. Como cada uma delas trabalhou um número diferente de horas, as três decidiram que a divisão do dinheiro deveria ser proporcional ao tempo trabalhado. Alice trabalhou por 4 horas, e Bianca, que trabalhou 30 minutos menos do que Alice, recebeu R\$ 210,00. A parte devida a Carla foi de
- (A) R\$ 400,00.
 - (B) R\$ 425,00.
 - (C) R\$ 450,00.
 - (D) R\$ 475,00.
 - (E) R\$ 500,00.

18. O retângulo inscrito no quadrado tem lado maior medindo 12 cm e lado menor medindo 8 cm.



- A área desse quadrado, em cm^2 , é igual a
- (A) 176.
(B) 184.
(C) 192.
(D) 200.
(E) 208.
19. Em uma faculdade de educação física com 100 alunos matriculados, 80 praticam futebol, 75 praticam basquetebol e 50 praticam voleibol. O número de alunos que praticam as três modalidades é, no mínimo,
- (A) 5.
(B) 10.
(C) 15.
(D) 20.
(E) 25.
20. A massa de 3 esferas **A** mais 5 esferas **B** mais 4 esferas **C** é igual a 171 kg. A massa de 2 esferas **A** mais 1 esfera **C** é igual a 44 kg. A massa de 1 esfera **A** mais 1 esfera **B** mais 1 esfera **C**, em kg, é igual a
- (A) 41.
(B) 43.
(C) 45.
(D) 47.
(E) 49.

LEGISLAÇÃO

21. De acordo com a Lei n.º 8.112/90, é um requisito básico para investidura em cargo público, entre outros,
- (A) ser maior de dezesseis anos.
 - (B) ter aptidão física e mental.
 - (C) estar quite com suas obrigações financeiras e eleitorais.
 - (D) não ser ocupante de outro cargo público.
 - (E) apresentar certidões negativas cíveis e criminais.

22. A investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica ocorre por meio do que a Lei n.º 8.112/90 denomina de
- (A) readaptação.
 - (B) reintegração.
 - (C) remoção.
 - (D) reversão.
 - (E) transferência.

23. São todos exemplos de modalidades de licitação previstas na Lei n.º 8.666/93:
- (A) concorrência; tomada de preços; convite; concurso; leilão.
 - (B) contratação; tomada de preços; licença; concurso; leilão.
 - (C) concorrência; permissão; convite; delegação; leilão.
 - (D) arbitragem; tomada de preços; convite; concurso; concessão.
 - (E) concorrência; tomada de preços; convite; delegação; pregão.

24. No procedimento licitatório, caução e fiança bancária são modalidades de
- (A) seguro.
 - (B) prestação de serviços.
 - (C) cláusulas exorbitantes.
 - (D) garantia.
 - (E) cláusulas sancionatórias.

25. Beltrano dos Santos, com base na Lei n.º 12.527/2011, pediu acesso a um documento custodiado em órgão público. Este, porém, negou o acesso, alegando que em parte do referido documento consta informação sigilosa. Nesse caso, a referida Lei dispõe que Beltrano
- (A) não pode ter acesso a esse documento.
 - (B) tem direito ao acesso à parte não sigilosa por meio de certidão, extrato ou cópia com ocultação da parte sob sigilo.
 - (C) deve recorrer à autoridade superior, requerendo a quebra do sigilo, para depois ter acesso ao documento.
 - (D) deve aguardar por um ano até que o prazo de sigilo documental seja ultrapassado.
 - (E) tem direito ao acesso integral ao documento, uma vez que o direito à informação tem preferência ao direito de sigilo do órgão público.

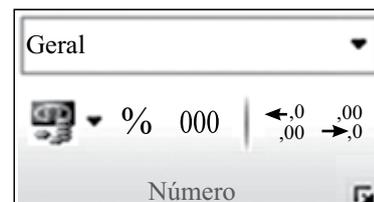
NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Considere a planilha a seguir, extraída do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão, para responder às questões de números 26 e 27.

	A	B	C	D
1	Paciente	Consultas	Realizadas	Valor
2	Pedro	10	2	8
3	Luíza	7	3	4
4	Leandro	5	1	4
5		22	6	16
6				

26. Assinale a alternativa que possui a fórmula que, quando inserida na célula D6, apresenta o mesmo valor mostrado na célula D5.
- (A) =SOMA(B2:B4)
 - (B) =SOMA(C3:C4)
 - (C) =SOMA(B2:D5)
 - (D) =SOMA(D2:D4)
 - (E) =SOMA(D2:D5)

27. Ao se aplicar sobre a célula D5 duas vezes o recurso de formatação associado ao ícone , encontrado no grupo "Número", da guia "Página Inicial", o novo valor dessa célula será

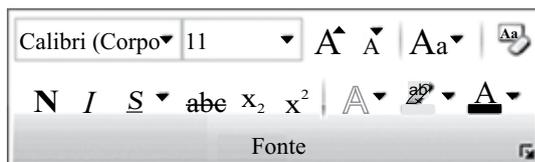


- (A) 0,16
- (B) 0,016
- (C) 16,00
- (D) 160,0
- (E) 1.600,00

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

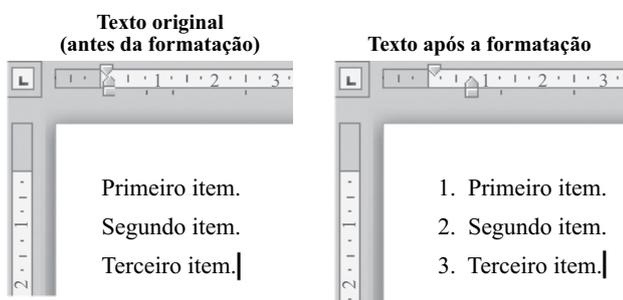
28. Assinale a alternativa que identifica, correta e respectivamente, os recursos de formatação associados aos ícones

,  e , extraídos do grupo “Fonte”, da guia “Página Inicial” do MS-Word 2010, em sua configuração padrão.



- (A) Maiúscula, Sublinhado e Subscrito.
- (B) Aumentar Fonte, Tachado e Subscrito.
- (C) Aumentar Fonte, Sublinhado e Sobrescrito.
- (D) Maiúscula, Tachado e Subscrito.
- (E) Aumentar Fonte, Tachado e Sobrescrito.

29. Observe as figuras.



O recurso de formatação do grupo “Parágrafo”, da guia “Página Inicial”, que permite adicionar automaticamente números a linhas de textos editados no MS-Word 2010, em sua configuração padrão, conforme apresentado nas figuras, é:

- (A) Numeração.
- (B) Marcadores.
- (C) Classificar.
- (D) Espaçamento.
- (E) Efeito de Texto.

30. No Internet Explorer 8, em sua configuração padrão, a

opção _____, associada ao ícone , permite que o usuário veja como ficará a página impressa, antes da impressão.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.

- (A) Visualizar Impressão
- (B) Imprimir
- (C) Modo de Exibição
- (D) Opções da Internet
- (E) Configurar Página

31. A respeito da Ergonomia, é correto afirmar que

- (A) foi criada pelo engenheiro americano Henry Ford, responsável pela aplicação de seus princípios na indústria automobilística, nos estudos de tempos e métodos.
- (B) busca a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e eficiência.
- (C) é ferramenta imprescindível para a área de Recursos Humanos selecionar, de forma adequada, os melhores colaboradores para tarefas de alta demanda.
- (D) teve seus princípios publicados no “Tratado da Administração Científica do Trabalho”, de F. W. Taylor (1893), que incorporou disciplinas como Anatomia, Fisiologia e Psicologia.
- (E) é também chamada de Ergonometria, disciplina de caráter transversal e multidisciplinar, que se dedica ao estudo das inadequações dos meios de produção em face das capacidades motoras dos trabalhadores.

32. A respeito da prevenção e controle dos riscos de acidentes, é correto afirmar que

- (A) os riscos físicos, nas operações de soldagem, estão presentes nas etapas de acendimento e regulagem da chama, sendo irrelevantes na efetivação da soldagem propriamente dita.
- (B) medidas especiais para garantir ventilação artificial são imprescindíveis sempre que as caldeiras estiverem instaladas em ambientes confinados.
- (C) durante a operação da serra circular, os operadores devem levantar a coifa protetora sempre que houver risco de aprisionamento do disco de corte.
- (D) na operação de caldeiras, é obrigatória a existência de válvula de segurança com pressão de abertura ajustada em valor igual ou inferior à pressão máxima de trabalho admissível.
- (E) os fusíveis das chaves faca de cada circuito devem ter capacidade de proteção adequada, sendo vedada sua substituição por outros de capacidade inferior.

33. Entre as disposições pertinentes à Segurança e Saúde no Trabalho, presentes na Constituição Federal, consta
- (A) o direito dos trabalhadores a adicional de remuneração para atividades penosas, insalubres ou perigosas, na forma da Lei.
 - (B) a obrigação de os empregadores recolherem, junto ao Sistema Único de Saúde, o Seguro contra Acidentes e Doenças do Trabalho.
 - (C) a competência da União de executar a inspeção do trabalho por meio da ação conjunta dos Ministérios do Trabalho, Saúde e Previdência e Assistência Social.
 - (D) que assiste aos trabalhadores terceirizados o direito de participar, na qualidade de membros eleitos, da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes dos estabelecimentos onde trabalham.
 - (E) a proibição do trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 21 anos e de qualquer trabalho a menores de 14 anos.
34. A Lei n.º 6.514, de 22 de dezembro de 1977, alterou o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho. Essa Lei estabelece que
- (A) é competência das Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego a publicação de estatísticas relativas às Taxas de Frequência e de Gravidade em cada exercício em sua jurisdição.
 - (B) as entidades representativas dos trabalhadores podem acompanhar a ação fiscalizadora da Auditoria Fiscal do Trabalho na área de Segurança e Higiene do Trabalho.
 - (C) cabe às empresas instruir os empregados, por meio de ordens de serviço, quanto às precauções a tomar no sentido de evitar acidentes do trabalho ou doenças ocupacionais.
 - (D) compete ao Departamento Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho a aplicação das penalidades cabíveis por descumprimento das normas de segurança, higiene e medicina do trabalho.
 - (E) a reintegração de membros de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes demitidos injustamente pode ser acompanhada de multa aplicada às empresas pelos auditores fiscais do trabalho.
35. A segurança do trabalho exige medidas específicas, como
- (A) sinalização de advertência que impeça o contato acidental de pessoas com partes energizadas, sempre que se utilize, como passagem, espaço situado próximo a partes elétricas expostas.
 - (B) a instalação, junto às serras de fita, de cutelo de intertravamento, que seja acionado automaticamente quando ocorrer sobrecarga no motor.
 - (C) posicionar os dispositivos de partida, acionamento e parada das máquinas de forma tal que não possam ser acionados em caso de emergência por outra pessoa que não seja o operador.
 - (D) impedir que veículos pesados, quando trafegando em “ponto morto”, adquiram velocidades que impliquem riscos aos demais equipamentos e trabalhadores que operem no local.
 - (E) a utilização, para o acendimento da chama do maçarico na operação de soldagem, de isqueiros especiais, que produzam centelhas, mas não possuam reservatório de combustível.
36. Em relação à exposição ocupacional aos agentes químicos, conforme estudado na Higiene do Trabalho, é correto afirmar que
- (A) fumos são partículas muito finas, com caráter aerodinâmico e produzidas por ruptura mecânica de material sólido.
 - (B) na exposição a misturas, o aditivismo ocorre quando o efeito combinado é maior que a soma dos efeitos de cada um dos agentes tóxicos.
 - (C) constituem medidas clássicas de controle relativas ao ambiente a limitação da exposição, o controle médico, a substituição do produto e a ventilação geral diluidora.
 - (D) pertencem ao grupo dos asfixiantes químicos algumas substâncias que, ao ingressarem no organismo, interferem na perfeita oxigenação dos tecidos.
 - (E) os valores dos limites de tolerância, conforme definidos pela Fundacentro, devem ser compreendidos como uma fronteira bem definida entre um ambiente adequado ao trabalho e outro de características insalubres.
37. Em relação à exposição ocupacional aos agentes físicos, conforme estudado na Higiene do Trabalho, é correto afirmar que
- (A) os raios X são uma radiação não ionizante que representam risco grave para exposições continuadas.
 - (B) a sudorese causada pela exposição ocupacional ao calor intenso não pode ser compensada com ingestão de água e sal.
 - (C) entende-se por perda auditiva por níveis de pressão sonora elevados, as alterações dos limiares auditivos decorrentes da exposição ocupacional sistemática a tais níveis de pressão sonora.
 - (D) na exposição ao frio intenso, os efeitos causados no organismo independem da velocidade do ar, sendo função direta e exclusiva de sua temperatura.
 - (E) na agroindústria, os operadores de grandes máquinas colheitadeiras estão expostos a vibrações localizadas.

38. As doenças relacionadas ao trabalho guardam causalidade com as condições de trabalho. Assim,
- (A) trabalhadores expostos ao mercúrio apresentam sintomas de perda auditiva, como a PAIR.
 - (B) o amianto, mineral pouco agressivo à saúde do trabalhador, aparece associado às asma, bronquites e outras formas benignas de pneumopatias.
 - (C) os trabalhadores expostos ao chumbo nas fábricas de baterias têm aumentada sua chance de contrair a bissinose.
 - (D) hidrargirismo é doença ocupacional cuja origem associa-se à exposição aos fumos de manganês.
 - (E) o asbesto associa-se à asbestose; a sílica à silicose, e o saturnismo à exposição ao chumbo.
39. Entre os conhecimentos aplicados na prevenção e combate a incêndios, tem-se que
- (A) no triângulo do fogo, as arestas representam o combustível, o comburente e a fonte de ignição.
 - (B) no combate ao fogo em equipamentos elétricos energizados, deve-se usar o extintor de água pressurizada, sendo vedada a utilização de pós químicos.
 - (C) na convecção, as ondas quentes de calor tendem a descer pelas paredes até as superfícies mais baixas da edificação em chamas.
 - (D) comburente é o material passível de entrar em combustão espontaneamente e queimar até não deixar qualquer resíduo.
 - (E) os materiais pirofóricos estão associados aos fogos de classe A, demandando grande quantidade de energia para entrarem em combustão.
40. A formulação de um Plano de Emergência para Incêndios reserva importante papel para as Brigadas de Incêndio, sendo que
- (A) é atribuição da Brigada promover a adequada capacitação continuada da população flutuante da edificação, preparando-a para os exercícios simulados.
 - (B) para o estado de São Paulo, o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, por meio de Instrução Técnica específica, estabelece as condições mínimas para a formação, treinamento e reciclagem da Brigada.
 - (C) a comunicação imediata ao Corpo de Bombeiros da existência de pequenos focos de incêndio, passíveis de controle, constitui uma medida que deve ser considerada de caráter preventivo.
 - (D) a análise criteriosa das informações disponíveis e o levantamento dos riscos existentes são atividades emergenciais a serem empreendidas tão logo a Brigada seja empossada.
 - (E) a Norma Regulamentadora 23, da Portaria n.º 3.214/78, estabelece como atribuição da Brigada realizar a capacitação dos membros da CIPA em prevenção e combate a incêndios.
41. Em conformidade com a Norma Regulamentadora 1 – Disposições Gerais,
- (A) as disposições contidas nas Normas Regulamentadoras aplicam-se, no que couber, aos trabalhadores avulsos, às entidades que lhes tomem o serviço e aos sindicatos representativos das respectivas categorias profissionais.
 - (B) a observância das Normas Regulamentadoras desobriga as empresas do cumprimento de outras disposições legais afins de menor hierarquia, como os códigos de obras ou regulamentos sanitários dos municípios.
 - (C) os recursos voluntários ou de ofício, das decisões dos auditores fiscais do trabalho, devem ser encaminhados às mesas redondas setoriais instaladas nas Delegacias Regionais do Trabalho.
 - (D) aos sindicatos representativos dos trabalhadores, mediante comunicação prévia à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, compete interromper situação de trabalho que implique risco grave e iminente aos trabalhadores.
 - (E) cabe aos trabalhadores, com base no mapa de risco do estabelecimento, identificar os riscos profissionais existentes em sua atividade, assim como solicitar ao empregador o equipamento de proteção individual adequado.
42. De acordo com a Norma Regulamentadora 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional,
- (A) quando inexistir médico do trabalho no Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho da empresa, o referido Programa poderá ser coordenado por enfermeiro do trabalho.
 - (B) para cada exame médico realizado no trabalhador, o coordenador do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional emitirá um Atestado de Sanidade Profissional – ASP para a função exercida pelo empregado.
 - (C) os menores aprendizes que trabalham no estabelecimento devem contar com acompanhamento clínico que garanta seu desenvolvimento físico e psicológico, independentemente dos riscos presentes em seu local de trabalho.
 - (D) o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional deve incluir, entre outros, a realização obrigatória dos exames médicos admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional.
 - (E) nos casos em que o trabalhador questionar o resultado dos exames médicos realizados pelo empregador, poderá solicitar a realização de outros exames em clínica de sua confiança.

43. De acordo com a Norma Regulamentadora 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho,
- (A) o lavatório deverá ser provido de material para limpeza, enxugo ou secagem das mãos, com o uso de toalhas coletivas, limitado a dez trabalhadores por lavatório.
 - (B) as instalações sanitárias deverão dispor de água canalizada e não poderão se comunicar diretamente com os locais de trabalho ou com os locais destinados às refeições.
 - (C) nos alojamentos, é imprescindível adotar regras para sua utilização, como a obrigatoriedade de avaliação prévia para uso, ainda que por pouco tempo, de fogareiros ou equipamentos similares.
 - (D) a permanência de pessoas com moléstias infectocontagiosas no ambiente de trabalho deve ser acompanhada de medidas que impeçam o contágio para os demais trabalhadores.
 - (E) os sindicatos de trabalhadores rurais que tiverem conhecimento de irregularidades na área de higiene e saneamento poderão denunciá-las junto ao órgão regional do Ministério da Agricultura.
44. O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, conforme estabelecido na Norma Regulamentadora 9,
- (A) é parte integrante do conjunto de iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado especialmente com as ações previstas no campo da Ergonomia.
 - (B) deverá conter em sua estrutura mínima um processo de consulta formal a todos os trabalhadores do estabelecimento e validação do documento em reunião ordinária da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.
 - (C) considera que no estudo, desenvolvimento e implantação de medidas de proteção aos trabalhadores, a proteção individual se impõe àquelas de caráter administrativo ou coletivo de alto custo e baixa eficiência.
 - (D) considera como riscos ambientais os agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.
 - (E) contempla, entre as etapas de seu desenvolvimento, a antecipação e reconhecimento dos riscos, a implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia e o monitoramento da exposição aos riscos.
45. Aos profissionais integrantes do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho cabe assessorar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na elaboração do Mapa de Riscos. Ao fazê-lo, o técnico de segurança do trabalho deverá
- (A) ponderar, junto aos membros da CIPA, que os riscos difusos e invisíveis só deverão constar do mapa se a avaliação ambiental mostrar que implicam risco ao coletivo de trabalhadores.
 - (B) alertar aos membros daquela Comissão que, de acordo com orientação do Ministério do Trabalho e Emprego, os riscos cuja intensidade for inferior ao respectivo limite de tolerância não devem ser representados no mapa.
 - (C) lembrar aos membros da CIPA que a intensidade de cada risco deve ser representada por tamanhos proporcionalmente diferenciados de círculos, de acordo com a percepção dos trabalhadores a eles expostos.
 - (D) orientar os membros da CIPA a representar, de forma correta, na planta baixa do estabelecimento, as seis classes de risco usuais, inserindo a legenda das cores utilizadas no mapa.
 - (E) esclarecer junto à Comissão que o esforço físico intenso pertence ao grupo verde, dos riscos físicos, e que o controle rígido de produtividade está contemplado no grupo lilás, dos riscos psicodinâmicos.
46. Considerando as necessidades específicas de cada situação de trabalho, o empregador deverá fornecer aos seus empregados, para proteção individual,
- (A) dedeira de segurança para proteção dos dedos contra o risco de esmagamento na operação de máquinas.
 - (B) óculos de segurança para proteção dos olhos contra radiações ionizantes presentes na operação de soldagem.
 - (C) equipamento purificador de ar com filtro mecânico de alta retenção para proteção contra gases irritantes ou alergênicos.
 - (D) perneira de segurança para proteção contra impactos provocados pela queda de objetos sobre os artelhos.
 - (E) protetor facial de segurança para proteção da face contra impactos de partículas volantes.

47. Equipamento de proteção coletiva é todo dispositivo, sistema ou meio, fixo ou móvel, de abrangência coletiva, concebido e instalado para preservar a integridade física e a saúde dos trabalhadores, usuários e terceiros. Assim,
- (A) constitui exemplo a máscara de solda, que é utilizada por vários soldadores para se protegerem das radiações inerentes ao processo em diferentes turnos de trabalho.
 - (B) um clássico exemplo são os anteparos fixos e resistentes, adequadamente instalados junto às transmissões de força mecânica para proteger os trabalhadores do contato com partes móveis das máquinas.
 - (C) incluem-se, nessa classificação, os equipamentos de proteção individual que não precisam de qualquer ajuste para um trabalhador específico, como os respiradores de fuga disponíveis junto às saídas de emergência.
 - (D) a instalação do limitador de curso para o cutelo divisor na mesa da serra circular visa impedir o retrocesso da madeira em processamento, protegendo o operador e demais trabalhadores próximos à operação.
 - (E) ainda que criem alguma dificuldade para sua operação, os cilindros de massa devem contar com anteparo posicionado de forma tal que eventual ruptura dos cilindros não implique prejuízo ao operador.
48. Uma das atividades que integram os sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho é a investigação e análise de acidentes do trabalho que, no mérito preventivo,
- (A) deve ser realizada de forma a minimizar a possibilidade de aumento na alíquota do seguro contra acidentes do trabalho recolhida pela empresa.
 - (B) é uma ferramenta importante para identificação dos empregados que estimulam a exposição ao risco por parte de seus companheiros de trabalho.
 - (C) se conduzida com o método da árvore de causas, que é de base sistêmica, pode servir para a identificação de causas não imediatas dos acidentes, extraíndo deles oportunidade de empreender melhorias no ambiente de trabalho.
 - (D) como alternativa à metodologia do ato inseguro *versus* condição insegura, pode ser realizada com suporte da árvore de falhas operacionais ou da análise preliminar de riscos.
 - (E) constitui oportunidade, principalmente nos casos fatais, de os profissionais de segurança se eximirem de responsabilidade na esfera civil e criminal.
49. As estatísticas são importantes recursos de avaliação para o gerenciamento da segurança e saúde no trabalho, sendo que, aquelas de uso mais difundido na área, constando inclusive de Norma Regulamentadora, são o (a)
- (A) Taxa de Frequência e o Índice de Avaliação da Gravidade.
 - (B) Índice de Absenteísmo e a Taxa de Gravidade.
 - (C) Índice de Horas Homem Perdidas e a Taxa de Ausentismo.
 - (D) Taxa de Incidência e o Índice de Morbidade.
 - (E) Índice de Prevalência e o Tempo Computado.
50. Em conformidade com a legislação vigente, à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes cabe
- (A) interditar máquina ou paralisar atividade se entender, por motivo razoável, que existe risco grave e iminente para os trabalhadores.
 - (B) responsabilizar-se pelo acompanhamento da implantação das medidas relativas à segurança e saúde no trabalho constantes em Convenção Coletiva de Trabalho.
 - (C) promover a capacitação dos designados ou da CIPA, conforme o caso, das empresas contratadas para trabalhar no mesmo estabelecimento.
 - (D) colaborar no desenvolvimento e implementação do PCMSO e PPRA e de outros programas relacionados à segurança e saúde no trabalho.
 - (E) identificar riscos, mapeá-los e elaborar plano de trabalho que possibilite a ação corretiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho.

